

Séde bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

o benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 10

FRANCA (Estado de São Paulo), 29 DE JULHO DE 1937

N. 431

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: — DIVERSOS

Si fôr dos homens...

As religiões sentem-se balancear, no momento atual. Sofrem uma verdadeira crise. Em face de tão indecisa situação, os chefes das igrejas preferem tomar uma atitude reacionária, no intuito de garantir o patrimônio e conquistas adquiridos por suas crenças dogmáticas. Esta história de deixar à mercê da sorte ou entregar à proteção de Deus, não vai com eles. E' mistério reagir e reagir energeticamente. Por sua atitude, os magnatas da fé ortodoxa deixam traçar flagrantemente a falta de confiança na integridade de seus princípios impostos como infalíveis e divinos. Podem jurar de mãos postas e sustentar com veemência que os seus processos religiosos não são criação própria e sim herança legada pelo instituidor do Cristianismo, porém o ponto fraco não pôde deixar de vir á tona, num desmentido patente, quando percebem que suas ofertas de salvação ou ameaças de perdição eterna não vêm tendo mais aceitação no espírito dos crentes.

A Igreja, nesta reação quasi desesperada que vem mantendo, na esperança de garantir o seu antigo prestígio e autoridade, condena-se por si mesma.

Vêde como alhures ela vem perdendo terreno em toda a linha: Rússia, Espanha, Alemanha, México, não falando de muitas outras nações em que o seu poder se acha bastante enfraquecido, o que provam as aquisições e concessões cedidas por ela de bom grado aos povos e nações, favores esses que o papado recusava terminantemente, com *santas e justas* alegações, nos bons tempos do inteiro predomínio clerical.

xxx

É ainda o Brasil uma Canaan clerical. Os disiludidos e escorraçados de além mar aqui vêm em busca de pouso e hospedagem. E é certo que são muito bem recebidos. E para que esse paraíso continue por largos anos, tem a Igreja metido o bedelho em tudo o que diz negocio da nação, fuçando em tudo o que

a interesse, aliando a todos os poderes e instituições nacionais, agradando os governos e poderosos com favores e comanditas, ciente de que ficará no logar em que permanece. Quer associar-se á nação, dirigir lhe os destinos, como hõa mãe e preceitora espiritual, afim de que vivam em goso de lua de mel *per secula seculorum*.

Ha quem veja nesse despejo clerical no Brasil uma calamidade. Ao contrario, percebemos nisso o prenuncio de um desfecho contrario ás próprias pretensões da Igreja. Raciocinemos. Uma religião na qual os seus representantes são desprezidos do mundo e praticam a verdadeira caridade, reinará entre estes e seus guiados verdadeira paz e harmonia. Não assim onde o movel principal fôr o deus deste mundo — o ouro. Agora as cousas mudam de figura.

A concurrencia dificultando o ganho, multiplica os processos de aquisição do dinheiro, que nem sempre são licitos e toleráveis pelo contendor.

E em si tratando de adquirir dinheiro quando os candidatos são muitos, todos os processos são viáveis, resultando infalivelmente falta de escrúpulos e dõlo. Entre muitos individuos que prosperam em perfeita independencia uns dos outros é facil haver concordia e amizade. A concurrencia corrompendo o meio, traz a desordem e a confusão. É o que não tarda muito a acontecer no Brasil na tão harmonica e regular organização clerical.

Nós somos o espectador de fóra que apreciamos serenamente o desenrolar dos fatos, ciente de que, si a verdade é indestrutivel, o erro, embora ornado com toda a parlamenta de sã realidade, tem que morrer infalivelmente um dia. É o erro como a creatura humana, na hora marcada não adianta o médico e remedio porque a morte vem infalivel. Ora, o enfermo de que tratamos tem já as forças alquebradas, o semblante desmaiado e franzido, os cabelos embran-

Contrastes

Aula de Souza

Existe tanta dôr desconhecida
Ferindo as algas pelo mundo em fóra,
Tanto amargor de espirito que chora
Em cansaços nas lutas pela vida;

E ha tambem os reflexos da aurora
De ventura que torna a alma florida,
A alegria fulgente e extremecida
Aureolada de luz confortadora.

Ha, porém, tanta dôr em demasia,
Sobrepujando instantes de alegria,
Tanto desanimo e tantas desventuras,

Que aquele que envenena-se no goso,
Deve fugir das horas de repouso
Minorando as alheias amarguras.



quecidos. Que linja os cabelos, use um cosmético e rouge no rosto, não pôde esconder a decrepitude e que está á beira do túmulo.

xxx

A Verdade é aquela mulher serena e ercta que sorri ante todas as ameaças.

Nada teme, porque nada pôde arrancar lá de seu pedestal. Assim, a crença que se baseia na verdade, nada tem a recear. A sua firmeza não vem da aprovação dos homens nem do prestígio que eles possam lhe garantir. Em si mesma, nos princípios que affiança, traz toda a sua força e seu valor.

O Espiritismo é incontestavelmente deste teor. Traz na sua apresentação todos os característicos da pura verdade e da verdadeira fé. Impõe-se por seus princípios simplesmente, está na ordem das cousas, é de origem divina. Os seus adôes não guerreiam, não alardeiam e nem comerciavam favores.

Apenas oferecem. Como Cristo, os verdadeiros espiritas apregoam: «Eu digo a verdade, quem quizer ouvir a verdade ouça a minha voz».

De que valem pois todas as reaçoens contra ele? Nada mais representam do que fragil alavanca que tenta aluir o massiço de granito de uma montanha.

Impossivel. E' insensato receber-se a reaçoens dos homens contra o Espiritismo. Ele nada tem que temer. De certo que o horizonte se turva pelas ameaças que prometelem surgir. Que importa? Levemos o nosso trabalho avante, confiantes em Deus e nos designios dimanados de sua sabedoria.

Jesus Cristo é divino mas não é a divindade

v

Temos chegado ao Novo Testamento. Antes de examinarmos o que o Mestre diz de si mesmo, vamos vêr qual a opinião dos seus discipulos sobre esta questão importante. Iremos dar mais valor, alías todo o valor, as palavras dretas do Mestre sobre a sua individualidade. Vejamos, pois, o que dizem os Evangelistas:

Mateus diz, no cap. 1, v. 1, que Jesus é filho de David, filho de Abrão, isto é, estuda a genealogia do Mestre dizendo, previamente, ser ele descendente, daqueles profetas. Se Jesus é filho de David, filho de Abrão, ou descendente destes profetas, não pôde, é claro, ser a própria Divindade, pois esta não pôde ser filha ou descendente de David ou Abrão. No mesmo cap. n. 20 o espirito denominado Gabriel, aparecendo em sonho a José, anuncia-lhe a concepção de Maria, dizendo-lhe que o seu filho procedia do Espirito Santo. Não diz, portanto, que o Mestre seria a encarnação do próprio Deus. *Proceder de Deus* ou do Espirito Santo não é ser Deus ou o próprio Espirito Santo, pois todos nós, como todas as cousas, procedemos de Deus.

FAZENDEIROS

CORREIAS
para transmissões
ENCERADOS
para terreiro de café
Agência FORD
Praça N. S. da Conceição, 694
FRANCA

No cap. 2, 2, uns magos vieram visitar a Jesus, avisados e guiados por um espirito de luz, considerando-o apenas como sendo o rei dos judeus.

O Apostolo Marcos nada diz do seu nascimento. Lucas, porém, cap. 1, diz que o mesmo espirito Gabriel, que desde o Velho Testamento, desde muito tempo, vem se comunicando com os homens da Terra, este mesmo espirito que annunciava a Zacarias o nascimento de João, a sua encarnação, aparece a Maria, dizendo-lhe que ela iria dar a luz a um filho que seria chamado filho do Altissimo, e que Deus lhe daria o trono de David, seu pai, que seria santo e chamado Filho de Deus. Por esta passagem, nós vemos que Jesus não é o Altissimo, não é o próprio Deus, mas sim, filho de Deus. Filhos de Deus, porém, todos nós o somos igualmente. Por ela, vemos, ainda, que o espirito Gabriel declara a Maria que Deus iria dar ao seu filho o trono de David, seu pai. São, pois, personalidades diferentes, a que vai dar o trono e a que vai receber. Além disso, Gabriel declara que o trono que Jesus iria receber tinha sido do seu pai David, dando-nos a entender que Jesus, em reincarnação anterior, fóra filho de David, em que, pelo mesmo, descendia de David. Ora, Deus nunca foi filho de David e nem seu descendente.

Dr. SOUZA RIBEIRO

Os banquetes nascidos das hecatombes de animais formam o regalo dos bons comedores.

As naturas delicadas, que não vivem para comer, detestam a alimentação carnea.

Dr. Brenno L. Palma

MEDICO

especialista dos

OLHOS, NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA

Tratamento e operações — Indicação de oculistas

CONSULTORIO: — Praça N. S. da Conceição n. 750
(ao lado do Instituto Bioterápico Brasileiro)

FRANCA

CLINICA SANTA LUZIA DR. ALBERTO COSTA

Ex-interno do Dr. Gabriel de Andrade e ex-assistente da Policlínica Moura Brasil do Rio de Janeiro - EXAMES, TRATAMENTO e OPERAÇÕES DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA

DIATERMIA e RAIOS INFRA-VERMELHOS

FRANCA — Rua Major Claudiano, 888 — FONE, 123

3-4-937

T. Novelino

Juizes e Cartorios

Inserimos abaixo a brilhante sentença do M. Juiz de Direito dr. Alberto Pinto de Moraes, na ação movida pelo dr. Joaquim de Castro Tibiriçá, contra o nosso confrade dr. Joaquim de Sousa Ribeiro, de Campinas, tendo condenado o autor, como se vê, nas costas:

SENTENÇA

Na Causa entra partes, os dros. Joaquim de Castro Tibiriçá e Joaquim de Sousa Ribeiro, o dr. Alberto Pinto de Moraes, juiz de direito da primeira vara desta comarca, exarrou a sentença abaixo:

"Vistos etc.
Julgando-se injuriado pelo réu Doutor Joaquim de Sousa Ribeiro, pela série de artigos por este publicado nos jornais "Diário do Povo" e "Correio Popular", desta cidade, o autor, Doutor Joaquim de Castro Tibiriçá, propoz contra aquele a presente ação civil, afim de haver, a título de indenização, a importância de 20.000 (vinte contos de réis) ou o que for arbitrado.

A intenção do autor está contida na inicial articulada de fls. 2 a 7, que vem acompanhada dos documentos de fls. 9 a 15.

Proposta a ação na audiência de 4 de Fevereiro de 1937, foi contestada com os artigos de fls. 20 a 30 e os documentos de fls. 31 a 35. Replicada por negação e posta em prova, ouviu-se a fls. 40-41, o depoimento do réu. Arrazouam longamente as partes, o autor, de fls. 42 a 73, com os documentos de fls. 74-99, e o réu, de fls. 153-160. Sobre estes falou o autor a fls. 162-165.

Conclusos os autos a 9 de maio último, ao M. Juiz da 2a. Vara em exercício na 1.a, devolveu-os s. excia. a Cartório, por ter este Juízo entrado em exercício do cargo, e os autos me subiram afinal, a 11 de julho, para sentença.

Assim passou a decidir: Alfredo Minozzi, no seu monumental trabalho, "Studio Sul danno non patrimoniale" (Milano, 1917), traz a fls. 167-163, esta importante observação: "In una legislazioni positiva, in cui un determinato atto dell'uomo é considerado sufficiente a costituire il fondamento della impunitabilità penale, non può am-

metter si che l'atto stesso sia insufficiente a costituire il fondamento di una impunitabilità civile per risalva de danni. Il grado de intenzionalità o di colpa, che ha accompagnato l'atto "contra jus", può far essere reato ciò que altrimenti é "injuria civile"; ma, se quell'atto accompagnato da dolo o colpa grave é ritenuto un reato, quello stesso atto, libero da dolo o da colpa grave, non é possibile non sia considerato dalla legge civile qual fondamento del resarcimento di danni. La tutela jurídica civile é sempre piú estesa alla penale. Il contrario sarebbe regresso, non progresso, e fortunatamente, non é così nella nostra legislazione. Il Mancini, que distingue il diritto a proporre la querrela da quello di domandare la riparazione civile del danno, conchiude que é assai piú esteso il numero di coloro que chiedono in via civile la indennità per le conseguenze dannose altrui fatto, che quello de coloro que si limitano a proporre querrela. Da ciò si desume que l'utilità dell'Istituto del diritto a resarcimento é socialmente maggiore de quella del diritto a querrela."

E, como se vê, o reconhecimento da facultade de exigir por via civil a reparação dano, independentemente da decisão criminal.

Lícito é o pedido de reparação intentado pelo auto sem dependência da sua apuração a priori por via de ação criminal, do dano que alega ter sofrido (Rev. Trib. vol. L337).

Em nosso direito, que em rigor não conhece as questões prejudiciais no seu sentido tecnico e restrito, tem sido essa a orientação seguida, embora se possa dizer que a matéria é verdadeiramente ardua, tal a complexidade de fatores que entram em jogo, na sua exata apreciação.

Entretanto, se a ação se baseia num fato, ou em fatos a-

Fábrica de Sombrinhas, Guardachuvas e cintos

Arte e capricho

João V. Giglioli

Executa-se todo e qualquer serviço concernente ao ramo

Especialista em concertos de bolsas e cintos para senhoras, pastas escolares, etc.

Rua do Comercio, 663
Franca

presentados como de natureza delitosa, força é partir-se do ponto de vista penal, para se chegar á solução civil, tanto mais que o autor preferiu desprezar o caminho mais em uso, que era o de primeiro debater a matéria no Juizo Criminal.

Quer dizer: no presente caso é de se discutir se a série de artigos publicados pelo réu, podem ou não ser considerados injuriosos ao autor, ou melhor dizendo, se com as publicações, feitas, houve da parte do réu excesso que criasse para o autor o direito a uma compensação pecuniária pela dor moral alegada.

A responsabilidade civil verifica-se pelo concurso de três elementos—injuria objetiva, o dano e a culpa.

E' da concorrência destes elementos que nasce o delicto civil e a correspondente obrigação da sua reparação por via de indenização pecuniária. No caso em apreciação, não se trata de dano de ordem patrimonial, mas, sim, de ordem moral, não obstante suscetível de reparação pecuniária, principio este considerado como vitorioso na jurisprudência.

O autor, como membro do corpo legislativo Municipal exarrou o parecer que se vê fls. 31 e 74-75, contrario á pretensão da sociedade de que o réu é presidente. Nesse parecer aceito, apenas quanto ás conclusões, por um imminente colega da representação popular, o Professor Lino Leme, extendeu-se o autor em considerações,

que, pelo seu tom de polemica e fraca objetividade, não podiam agradar á sociedade requerente ou ás idéias que defendeu e constituíram a sua razão de ser. A seguir veio oréu pela imprensa e iniciou a série de artigos que constam dos autos, discutindo as opiniões exaradas pelos autos em seu parecer, e procurando demonstrar que o espirituismo é uma religião superior, com fundamentos científicos e morais e de prática permitida pelas leis da Republica.

A linguagem do réu é veemente, a argumentação, cerrada e pertinaz. Sente-se a cada passo, que está ele possuido de uma convicção ardente e irrefreável. Assim é que se refere, aqui e ali, á pessoa do autor, ligando-a todavia ao parecer que este redigira. Não se pode contudo dizer ou sustentar que visou a pessoa do autor diretamente, fóra do seu cargo, com a única e exclusiva intenção de expô-lo ao ridículo, ou ao desprezo público. Não se caracteriza o dolo nas suas publicações. Mais que o interesse material contrariado pelo parecer do autor, considerou o réu leídos os seus interesses religiosos, que são legítimos e devem ser garantidos, pois que são praticados por uma associação regularmente registrada (fls. 33) e não atentam contra as leis do País.

O conceito de injuria impressa, está bem definido pelo acordam da Revista do Direito, volume 78, á paginas 574: para delimita-lo, ha de se tomar o escrito por inteiro, no seu espirito, evitando-se a interpretação por frases ou expressões

isoladas (fls. 147). Nem a lei diz outra coisa.

O autor, como homem público que é, deve estar afeto á critica, nem sempre moderada, embora permitida, tão em voga nos nossos dias.

Os artigos publicados pelo réu, sem sentimento de animosidade, de maldade ou interesse pessoal contra o autor e que este reputou injuriosos, mas com o intuito de salvaguardar certos principios religiosos ou morais da religião que professa, com tais artigos, poderia ter o réu ofendido simplesmente os de terceiros, mas de modo algum poderá o réu incorrer por isso, em responsabilidade. Por todo o exposto, e restringindo-me á preliminar de não ter havido da parte do réu o animo ou a intenção de injuriar o autor, o que se deduz da leitura meditada das peças oferecidas, não havendo assim, como reconhecer o dano não patrimonial sofrido pelo autor e que é alegado, julgo improcedente a presente ação para todos os efeitos da lei e de direito, e condenar o autor—Doutor Joaquim de Castro Tibiriçá, nas costas. (Selada estas folhas).

P. Intime-se.

Campinas, 14 de Julho, de 1937.

(a.) Alberto Pinto de Moraes.

No Centro Espirita «Esperança e Fé»

Presididas pelo sr. José Marques Garcia, realizam-se todas as quartas-feiras, sessões teóricas ás 19,30 em ponto. Fazem-se ouvir diversos oradores. — Entrada franca.

Encadernações

Fazem-se nesta oficina, em qualquer qualidade de livros trabalhando pelos mais modernos métodos, a preços módicos :-

Serviço bem acabado

Rua Campos Sales, 929

VI

Temos, pois, que a Biblia não pôde ser a palavra de Deus de "capa a capa", porque, sua modificação, interpeação, diminuição são palpáveis.

O Senhor Jesus nada deixou escrito. Seu ensino e seus exemplos ficaram entregues á memória de um povo imaginoso como é o oriental. Esse ensino tinha contra si a Igreja e politica dominantes, poderes que perseguiram a nova doutrina e aos seus adeptos.

Sob a pressão de mil e uma circunstancias adversas, os novos cristãos agiam. Para conhecer e avaliar aquela época, aqueles homens, preciso se torna transportarmos, no tempo e no espaço, e estudarmos os costumes. Acresce notar que, os dois Evangelhos atribuídos a Mat. e João, cujos autores couberam com o Mestre, só appareceram quarenta e sessenta anos depois da morte do Senhor Jesus. Os outros

Evolução religiosa e as Igrejas

Teofilo Siqueira

dois, atribuídos a Mar. Luc. appareceram bem depois e estes dois evangelistas, que não foram companheiros do divino Mestre, se limitaram a escrever o que lhes disseram os discipulos.

Cedamos ainda a palavra a Leon Denis, na obra já citada. "A seguinte passagem de Mat. XXIII, 35— a menos que se trate de uma interpeação bem verosimil, prova que essa obra é posterior á tomada de Jerusalem (ano 70). O Senhor Jesus dirige esta veemente apostrophe aos fariseus: "Para que venha sobre vós todo o sangue inocente que se tem derramado sobre a Terra, desde o sangue de Abel até ao sague de Zacarias filho de Barruquias, pus vós matastes entre o templo e o altar". Ora, segundo todos os historiadores e em particular, segundo Flavio

Josefo, (1) esse assassinato foi praticado no ano 67, ou sejam trinta e quatro anos depois da morte de Senhor Jesus. "Se atribuem ao Cristo a menção de um fato que ele não poderá conhecer, ao que se não terão animado acerca de outros pontos?"

"Os Evangelhos não estão concordés sobre os fatos mais notáveis atribuídos ao Mestre".

"Assim, cada um deles refere de modo diferente as suas derradeiras palavras. Segundo Mat. e Mar. teriam sido: "Deus meu, porque me desamparaste? Mat. XXVII, 46 e Mar. XV, 34" Conforme Luc. o Cristo teria dito ao espirar: "Pai, nas tuas mãos encomendo o meu espirito— Luc. XXIII, 46" João finalmente põe na sua bocca estas palavras: "Tudo está cum-

prido" — João, XIX - 30.

"O mesmo se verifica relativamente á primeira aparição do Mestre; ainda nisso os evangelistas não estão de acordo. Mat. fala de duas mulheres que, juntas, o teriam visto. No dizer de Luc. foi aos dois discipulos que se dirigiam a Emaús, que em primeiro lugar o Cristo se mostrou. Mar. e João assinalam unicamente Maria Madalena como testemunha de suas primeiras aparições. (Mat. XXVIII, 9—Mar. XVI, 9—Luc. XXI, 15—João, 20, 14.

"Notemos ainda uma divergencia acerca da ascensão: Mat. e João, os únicos companheiros do Senhor Jesus, que escreveram sua vida, de-la não falam. Mar. a indica em Jerusalem (XVI, 14, 19) e Luc. declara que ela teve lugar na Betania (XXIV, 50, 51)

no próprio dia da sua resurreição, ao passo que os Ato dos Apostolos dizem ter sido quarenta dias depois (Ato — 1, 3)"

"Por outro lado, é evidente que o último capítulo do Evangelho de João não é do mesmo autor do resto da obra. Esta terminava primitivamente no versiculo 31 do Cap. XX — e o primeiro versiculo que se lhe segue indica um acrescimo.

"João teria ousado dizer-se o discipulo que o Senhor amava? Teria ele podido pretender que, no mundo inteiro não caberiam os livros em que se descrevessem os fatos e os gestos de Jesus? (XI, 25). «Se reconhecemos que foi acrescentado um capítulo a esse Evangelho, seríamos levados a concluir que numerosas interpeações poderiam ter sido feitas, igualmente». Cont.

1 - F. Jusséf, "Guerra dos judeus contra os romanos", Trad. de Anstid d'Andly, edição de 1936, de Buchos, L. 4. Cda. 19, p. 704.

PROCUREM FAZER SEUS IMPRESSOS NESTA TIP

DOR DE DENTES?



Um verdadeiro suplicio que a Cafiaspirina alivia rapidamente. Enquanto o dente não lhe extrair ou obtura o dente, livre-se dessa dor que o martyrizava, tomando um comprimido de Cafiaspirina, o remedio de confiança.

Em CARNETS de 2, ESTOJOS de 20 e CAIXAS de 50 comprimidos

CAFIASPIRINA

o remedio de confiança contra DORES e RESFRIADOS

TONICO BAYER — precioso auxiliar do crescimento das creanças e do seu desenvolvimento normal.

TONICO BAYER

NO VIDRO É REMEDIO, MAS NO CORPO É SAUDE

Dr. J. Matias Vieira

Médico
Operador — Parteiro
ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
Consultorio e Residencia:
Rua Major Claudiano N. 943
Telefone 1-5-5
FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL
Assinatura por 12 meses 12000
" " " " " " 78000
SECÇÃO LIVRE
Preço por linha 8000
Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se
Correspondência para a Caixa 65
A direção do jornal não é solidária, em parte, com as adividas expeditas por seus colaboradores
Não se devolvem originaes, mesmo os que não são publicados.

LUZ

Energia Electrica

RADIO

Alem de funcionamento de serras - furadeiras - tornos - rebolos - bombas d'agua - e outros inumeros pequenos maquinarios

V. S. poderá ter em sua propriedade valorizando-a num momento!

Para mais informações consulte a

Agencia FORD

Praça N. S. da Conceição, 694

Dr. T. Novelino

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
CLÍNICA GERAL — CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS
Rua Major Claudiano Num. 892
E. S. Paulo Franca

Dr. Alpheu Diniz da Silva

MÉDICO
Clínica médica em geral, cirurgia e partos
ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CORAÇÃO E DE SENHORAS, PELO MÉTODO MODERNO (VACCINOTERAPIA PELVICA) * * * * *
FRANCA
Praça N. Senhora da Conceição, 469 - Fone, 197

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia :- :-

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

- ALLAN KARDEC
O Evangelho — O Livro dos Médiuns
— O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. a 7\$
O que é o Espiritismo enc. 5\$
O Principiante Espírita enc. 4\$
A Prece enc. 3\$
DANIEL SUAREZ ARTAZU
Mariela bch. 6\$ enc. 8\$
NOGUEIRA DE FARIA
O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$
ESTRELLITA JUNIOR
As Minas de Sincora br. 6\$
O Mendigo do Presidio br. 5\$
VICTOR HUGO
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$
Do Calvario ao Infinito e br. 8\$ enc. 10\$
Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$
MÉDIUM AQUINO
A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$
Conde J. W. ROCHESTER
A Vingança do Judeu br. 8\$ enc. 10\$
MIGUEL VIVES
O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$
ANGEL AGUARD
Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$
ELIAS SAUVAGE
Mireta br. 4\$ enc. 6\$
CARLOS IMBASSAHY
A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$
Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$
DR. A. LOBO VILLELA
Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$
CELESTINA ARRUDA LANZA
O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$
Espírito das Trevas br. 6\$ enc. 8\$
A. LETERRE
Jesus e sua Doutrina br. 10\$ enc. 14\$
Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

- DR. PAUL GIBIER
Análise das Causas br. 4\$ enc. 6\$
O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$
ALFONSE BUÉ
Magnético Curador br. 4\$ enc. 6\$
Magnético Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$
GUERRA JUNQUEIRO
Os Funerios de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$
Versos Mediúnicos
Rimas de Além Túmulo br. 4\$
MANOEL PIZARRO
Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$
BITTENCOURT SAMPAIO
Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$
De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$
MANOEL ARÃO
O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$
CONAN DOYLE
A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$
PADRE MARCHAL
Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$
COMUNICAÇÕES
Convite á Felicidade br. 2\$
GUSTAVO MACEDO
Religiões Comparadas br. 6\$
FRANCISCO CANDIDO XAVIER
Paraso de Além Túmulo enc. 7\$
AMALIA DOMINGOS SOLER
Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 6\$ enc. 8\$
ROMEU A. CAMARGO
O Protestantismo e o Espiritismo á Luz dos Evangelhos 6\$

- DR. BEZERRA DE MENEZES
A Doutrina Espirita como Filosofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$
Loucura Sobre Novo Prisma br. 4\$
ERNESTO BOZZANO
Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) e Os Enigmas da Psychometria e os Fenomenos da Telesia — A Crise de Morte — cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$
Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana — Fenomenos no momento da Morte enc. cd. 7\$
LÉON DENIS
Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$
O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$
O Problema do Sér do Destino e da Dor br. 8\$ enc. 10\$
Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$
No Invisível br. 8\$ enc. 10\$
O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$
O Além e a Sobrevivencia do Sér br. 2\$ enc. 4\$
O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$
Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$
ANTOINETTE BOURDIN
Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$
ANTONIO LIMA
O meu diario cart. 3\$
O Espiritismo na infancia cart. 3\$
O Evangelho das crianças cart. 3\$
O Coração de Jesus 2\$
A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$
Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$
Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$
Prof. TEÓFILO R. PEREIRA
Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$
Catecismo Espirita br. cd. 1\$ cnt. 50\$
Preces e Explicações br. cd. 1\$ cnt. 45\$

- JULIO CESAR LEAL
A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$
VINICIUS
Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$
Nas Pérgadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$
PAUL BODIER
A Granja do Silencio br. 4\$ enc. 6\$
DR. A. A. MARTINS VELHO
Espiritismo Contemporâneo 7\$
Potencias Ocultas do Homem 8\$
WILLIAM CROOKES
Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$
ANTONIO LUIZ SAYÃO
Elucidaciones Evangelicas enc. 10\$
ZILDA GAMA
Elegias Douradas (poesias) br. 2\$
LUIZ JACOLLIOT
O Espiritismo na India br. 4\$
EDWARD GREEN
O Espiritismo br. 5\$
ALMIRANTE A. THOMPSON
O Despertar de uma Nação e Subtilezas
A WILM
Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$
Dr. CARLOS P. DE CASTRO
O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$
ALFRED ERNY
Psichismo Experimental enc. 8\$
LEOPOLDO CIRNE
Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$
Encaregamos-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e/valor e mais o porte, (15000 por volume) endereçados á "A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

União Federativa Espirita de São Paulo
Aos espíritas do E. de S. Paulo

Cientificamos a Família Espirita do Estado de São Paulo que, a UNIAO FEDERATIVA ESPIRITA DE SAO PAULO, nenhuma iniciativa de carater politico tomara até a presente data.

Pois que todos os atos resolvidos por esta entidade, serão devidamente levados ao conhecimento de todos os seus Delegados legalmente nomeados em quasi todas as cidades do Interior deste Estado, os quais, por sua vez, levarão ao conhecimento dos Espíritas em geral.

Paz em Jesus

A DIRETORIA

1 COMO é do conhecimento dos nossos leitores, o nosso illustre confrade dr. Sousa Ribeiro, médico espirita em Campinas, na defesa da nossa causa, escreveu alguns artigos na imprensa daquella cidade, criticando o ato do sr. dr. Joaquim de Castro Tibiriçá, que, como vereador da Câmara dali, havia negado a isenção de impostos á igreja espirita de que é presidente o mesmo dr. Sousa Ribeiro, sob a alegação de que o espiritismo não é religião.

Das criticas do dr. Ribeiro resultou uma ação de indenização de dano, proposta pelo dr. Tibiriçá, por julgar-se injuriado pelas publicações do dr. Ribeiro.

A causa acaba de ser julgada pelo dr. Alberto Pinto de Moraes, culto juiz da 1.ª vara daquela comarca, o qual, após brilhante estudo, em face do direito e da jurisprudência, acaba de julgar improcedente a ação, condenando o autor nas custas.

6 O caso teve forte repercussão em todo o Estado e principalmente nos meios forenses e a agora acaba de ter o seu desfecho, favoravelmente ao dr. Sousa Ribeiro pelo que se vê, mais uma vez, que o espiritismo, graças a Deus, está bem amparado no Brasil, onde os juizes, sempre se portam acima das injunções politicas ou diletas, dando a cada um o que é seu.

2 Nossos parabens ao dr. Sousa Ribeiro e congratulamo-nos com os espíritas em geral, por mais esta brilhante victoria.

3 A veneranda sentença do illustrado juiz vai incerta em outro local desta folha e para elle chamamos a atenção dos nossos leitores.

4 COM frequencia sempre crescente, prossegue o nosso confrade José Russo, as suas palestras doutrinarias nos Centros: "Esperança e Fé", "José do Patrocinio", "Amor e Luz", "Liga Espirita do Oeste" e "Casa de Saude de Allan Kardec".

5 Todas essas entidades trabalham ardentemente na propagação da sua doutrina de Jesus.

6 O sr. José Ramos, de Aracatuba - S. Paulo, que vinha trabalhando para a casne de saúde "Allan Kardec" do Franca e que actualmente estava na zona Oeste de Minas, deixou nesta data de trabalhar para a Casa, não exercendo mais o cargo de viajante, e não representando tambem, este jornal agora em diante.

7 Franca, 22/7/937
A Diretoria.

8 ESTÁ na cidade e deu-nos o prazer de sua visita o nosso confrade Francisco Amadeu, representante da nossa collegia "Aurora" do Rio de Janeiro.

9 Amadeu, como na intimidade o chamamos, fez uma bonita preleção, ontem, no Centro "Esperança e Fé", sendo, como sempre muito apreciado.

10 O NOSSO amigo e representante Roso Alves Pereira, escreveu-nos da alta Sorocaba, por onde está percorrendo, dando noticias daquela zona. Roso está maravilhado com o movimento espirita dali e satisfeito, pede-nos agradecimentos aos confrades daquelles plagas que acolheram-no com solicitude e carinho, o que fazemos gostosamente por estas linhas.

6 LOFRENCO Bianchi, tambem escrever-nos da Noroeste, por onde está viajando. Aquele amigo avisamos que a acolhida que tem sido dos confrades e simpáticos a causa que defendemos, é animadora, vindo-se em todos a quem ele se dirige a boa vontade e liberdade no trato daquele povo.

7 As passagens que o ajudaram, os seus agradecimentos aos quais juntamos os nossos.

8 RECEBEMOS de nosso amigo Francisco Andrade Filho um atencioso cartão de agradecimentos pela noticia que demos do falecimento de seu estimado Pai, sr. Francisco de Andrade Costa Martins.

9 UM dia depois do desincarne de Francisco Andrade Costa Martins, faleceu tambem nesta cidade, o sr. Antonio Fernandes Gaspar, que aqui residia ha muito tempo, sendo muito estimado pelos seus amigos e o seu caracter firme de amigo e perfeito cavalheiro.

10 O extinto deixou diversos filios e era sogro do nosso amigo Francisco Andrade Filho.

11 Para o Chiquinho e senhora, por esse duplo golpe sofrido, pedimos do alto o conforto espiritual.

12 TEMOS sobre a mesa de trabalho, um número do bem feito jornal "O Revelador" orgão da União Federativa Espirita Paulista, tendo como diretor o sr. Castano Mero, illustre doutrinador e o idealizador da "Rádio Difusora Espirita Evangélica". São redatores os confrades Tietre Diniz Cintra e Antenor Ramos.

13 Conta portanto "O Revelador" com penas adamantinas e que já são conhecidas na imprensa espirita pelos conceitos emitidos em diversas oportunidades.

14 Ao "O Revelador", vida longa e os nossos aplausos.

15 TEMOS em mãos uma delicada circular comunicando-nos a fundação nesta cidade, de uma ótima revista "Sertaneja", que trará em seus números todos os assuntos athenas a uma boa revista.

16 Em nossa folha passada falámos algo sobre a mesma e na proxima quinta-feira vindoura daremos circunstanciada noticia do que será essa "Sertaneja", do sertão do Capim Mimoso.

Aos colaboradores desta folha:

Tendo deixado a redação da "Nova Era", faço público aos seus distintos colaboradores que qualquer correspondencia referente ao mesmo jornal, deverá ser dirigida á caixa 65 ou á rua Campos Sales no. 929 e não por meu intermedio. Franca, julho, 1937.

Dioecio de Paula e Silva

TRANZE DOLOROSO

A situação mundial, nestes últimos tempos, tem provado indiscutivelmente que o mundo está passando por um transe verdadeiramente doloroso.

Nada o impedirá. Rindo e chorando o homem tem que enfrenta-lo.

De periodo em periodo, a dor intensifica-se e toma proporções tais que até os próprios escolhidos, os conscientes, ficam admirados.

De impulsos á impulsos, por bem ou forçados, os homens são obrigados á progredirem espiritualmente, abandonando a materialidade. Um pouco pela persuasão e outro pela dor á alma tem que se aproximar de Deus.

Como já temos escrito, o progresso intelectual não a acompanhado do moral, originando em grande parte, as consequências porque a humanidade tem passado, está passando e terá que passar.

Ao homem moralizado, o desenvolvimento intelectual aumenta-lhe as virtudes e as esclarece. O homem intelectualizado sem o desenvolvimento moral, aproveita a sua intelligencia para satisfazer melhormente os seus instintos e paixões as mais grosseiras, cujos resultados prejudiciais além de embrutecer sua alma, embrutece tambem a daqueles que seguem a sua rotina.

O número dos que se desenvolvem intelectualmente não acompanhado do desenvolvimento moral, contribuiam muitíssimo para o arrastamento desta humanidade ás consequências desastrosas que aí vemos.

Áil do mundo por causa dos escandalos, porque é necessario que sucedam escandalos; mas áil daquele homem por quem vem o escandalo". S. MATEUS, Cap. XVIII.

Em suas âncias irreprimíveis para satisfazer seus grosseiros apetites de ouro, posição, mando e caprichos de toda natureza, essa categoria de homens que não se desenvolveram moralmente ao lado do desenvolvimento intelectual, prestam concursos desmedidamente ao meio da exploração do homem pelo homem. São estes, que sem o menor exame de consciencia, sem a menor reflexão sobre o sofrimento do próximo, desenvolvem dia a dia as fabricas armamentistas e passam contrato com os melhores tecnicos para aperfeiçoarem as armas fratricidas e inventarem novos e mais poderosos meios de matar.

Matar pela polvora, pela quimica, pela electricidade, pela mecânica e pelos microbios não importa, o que importa para esses homens é o consumo em grande escala de material bélico, afim de ser maior a renda.

Dinheiro e mais dinheiro, eis o lema desses homens que, no entretanto, são tidos co-

Dr. JONAS D. RIBEIRO
OPERADOR E PARTEIRO
ALTA E PEQUENA CIRURGIA
Operações ao estomago, vesicula biliar, rins, vesiga e toda e qualquer cirurgia abdominal e osses
Consultorio e residencia:
Travessa da Maçonaria n. 2 — FRANCA

mo *persona grata* pelos governos e vistos como filantropos quando dão algumas esterlinas aos mutilados, orfãos e viuvas do após guerra.

Para render, tanto faz ser aos amigos como aos inimigos tanto á Gregos como a Troianos.

Os agentes da morte infiltram-se dentro dos próprios governos e dos exercitos; financiam partidos politicos, suscitam contendas com desfechos em lutas as mais incaniguadas.

Na hecatombe de 914-18, tudo de antemão preparado, passaram armas e munições de guerra da Alemanha á França e desta áquela e assim da Alemanha para a Russia, isso com a maior facilidade.

Após tudo reduzido á escombros e comelida a estupidez sem saber os inconscientes soldados o motivo de tamanha brutalidade, achando nisso até uma causa natural e comum, os exploradores da industria de matar, continuam indiferentes, banqueteados-se, assistindo á sangue frio o de-

sinrolar do resultado da horripilante cena, de cuja criação são autores.

xxx
Pobre humanidade! Quanto dormes sofrendo de baixo do terrivel pesadelo, cheio de cruciantes forturas!!! Quanto te custa despertar!

Sim, é-te necessario dôres agudas para que te consiga acordar de tão profundo letargo e te faça ver quanto tempo perdeste dormindo e te desperte para a espiritualidade, afim de contemplanes extasiada as grandezas e maravilhas divinas e por-te ao par da felicidade futura que te espera.

xxx
Bendita, mil vezes bendita é a dor, sem a qual não chegaremos á perfeição. Só a dor nos tirará do torpor em que nos achamos embrenhadoss.

Como é doloroso o transe que este planeta está passando, afim dos seus habitantes despertarem para a espiritualidade.

Desperta oh! humanidade!
Cezar Bianchi

O ÚTIL E NECESSARIO

Muitas vezes aquilo que nos é útil e que a principio não nos agrada, parece não ser necessario. Ai está o nosso engano. O que nos é necessario, seja-nos permitido dizer com franqueza, é o nosso aperfeiçoamento. Isto não se dará sem o esforço acurado, aplicado pela intelligencia, na observação, na experimentação, no estudo comparativo, indutivo e dedutivo, de todos os fatos que se relacionam com a nossa vida, intra e ultra terrenas.

O homem que não busca compreender a origem e o objetivo da sua vida, fica parado, portanto, está recuando na marcha ascensional do progresso, que é eterna. Nesta marcha ascendente naturalmente muita cousa não o agrada e aí está o valor do individuo no afrontar as asperezas da vida em busca do útil, o futuro imorredouro. Dizem alguns: tanta coisa temos a cuidar nesta vida que não nos sobra tempo de cuidarmos da outra. Puro engano. Si não fossemos imortal, poderia o homem pensar assim, mas, diante das provas scientificas da imortalidade, qual o argumento a opor a essa necessidade imperiosa do antigo proverbio: conhea-te a ti mesmo!... Quando disse Jesus: não se pôde servir a dois senhores ao mesmo tempo, porque quando se agrada a um desgraçado ao outro, simbolisou aqui o ensino — O útil é o espirito, o outro senhor é o corpo que o espirito tomou, como instrumento que deverá ser aplicado para

o seu progresso. Se séde ás injunções do corpo, naturalmente ficará prejudicada a ação do primeiro senhor que é o espirito, que dá vida ao corpo e que é eterno e que será aproveitado pelo nosso Creador na sua obra infinita e eterna. Esta religião é que levará a humanidade a planos mais elevados, fazendo-o compreender que o verdadeiro culto é a verdade e que deveremos ter por lema Deus e por freio a nossa consciencia. Só assim poderemos alcançar a paz tão almejada, mas se não nos fizermos dignos dela, pela prática dos preceitos do Mestre, interpretados em espirito e verdade; elle não virá sobre nós. Não disse Jesus: nem todos que dizem Senhor! Senhor! entrarão no reino dos céos e sim sómente os que fizerem a vontade do Pai que está nos céos?!. A rogativa sem obras é inefficiente e esta obra tem que ser começada internamente, pela reforma dos costumes, pelo combate aos máis pendoros, vícios e paixões desordenadas.

Ensinemos e pratiquemos os ensinios do Cristo. Semeemos em profusão, por todas intelligencias, as consoladoras palavras da imortalidade da alma e que não haverá nenhuma ovelha perdida.

Que todas serão, um dia, anjos; mas, quanto mais se deixarem seduzir pelas cousas exclusivamente da matéria, tanto mais protelarão a chegada desse dia venturoso.

Gateno Vitela de Andrade